

Eixo Temático ET-02-005 - Gestão de Áreas Protegidas

DIVERSIDADE, COMPLEMENTARIEDADE E RIQUEZA BOTÂNICA EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA NA CAPITAL PARAIBANA

Janaína Vital de Albuquerque^{1,2}; Tiago Oliveira dos Santos¹; Pedro da Costa Gadelha Neto²

¹Ciências Biológicas. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), *Campus I CCEN/DSE*. ²Jardim Botânico Benjamim Maranhão/Superintendência de Administração do Meio Ambiente – SUDEMA/PB. Av. D. Pedro II, s/n, CEP 58013-420, João Pessoa – PB, Brasil.

O processo de fragmentação pode ser entendido como a divisão de habitats que anteriormente ocupavam grandes áreas em inúmeros pedaços remanescentes desconectados, este gera consequência direta a redução da biodiversidade e a diminuição no tamanho das populações, aumentando o risco de perda da Biodiversidade local. A área denominada “Mata do Buraquinho” que contempla o Jardim Botânico Benjamim Maranhão (JBBM) considerado o maior remanescentes de Mata Atlântica urbana do País, com mais de 515 he. e o Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) possuindo cerca de 34,5 ha de fragmentos de mata nativa de tamanho e estado de conservação variáveis. Estimadores analíticos de riqueza foram calculados visando a obter-se um quadro geral da riqueza esperada para as áreas estudadas sendo avaliada a diversidade usando o índice de Shannon-Wiener (H') e a similaridade através do índice de Jaccard. Na mata do Buraquinho evidenciou-se a ocorrência de 513 espécies Fanerógamas, 29 espécies de Briófitas e 22 espécies de Pteridófitas, tendo um total de 564 espécies, na área da UFPB campus I foram registrados um total de 313 espécies dentre elas 211 espécies de Angiospermas, 10 de Pteridófitas, 23 de Briófitas com relação a similaridade da área antes da fundação da UFPB as áreas atualmente fragmentadas eram consideradas uma única mata conhecida pela sua diversidade tanto animal quanto vegetal. Analisando os estimadores analíticos de riqueza evidenciou-se uma boa perspectiva com as duas áreas tendo a área do JBBM a maior riqueza entretanto demonstram uma complementaridade altíssima. Sendo assim acredita-se que pouco foi perdido com a fragmentação dessas áreas, entretanto busca-se ainda maneiras de manter a variabilidade gênica das áreas.

Palavras-Chave: Diversidade; Mata do Buraquinho; Botânica.